



4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO

31 DE JULHO E
1º DE AGOSTO DE 2026

RITZ LAGOA DA ANTA
MACEIÓ/AL

REALIZAÇÃO:



ORGANIZAÇÃO:



ANÁLISE SOCIODEMOGRÁFICA DA MORTALIDADE POR CÂNCER DE PULMÃO NOS ESTADOS DE SERGIPE E ALAGOAS DE 2015 A 2024

4º CONGRESSO ALAGIPE DE CÂNCER DE PULMÃO, 4ª edição, de 31/07/2026 a 01/08/2026

ISBN dos Anais: 978-65-5465-188-2

LAPA; Exedito Ronald da Silva¹, ANDRADE; Maria Eduarda Gonçalves², OLIVEIRA; Paulo Matheus Santos de³, SOUSA; Thalís Luis de⁴, MACHADO; Vitória Sobral⁵, GARÇÃO; Diogo Costa⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: O câncer de pulmão surge a partir do crescimento desordenado e maligno de células do próprio tecido pulmonar, geralmente desencadeado por mutações genéticas provocadas pela exposição contínua a agentes nocivos. Trata-se de uma das principais causas de morte por neoplasias no mundo e, geralmente, é diagnosticado em estágios avançados, sendo suas principais causas de morte evitáveis. No Nordeste, diferenças territoriais podem influenciar o perfil dos óbitos, tornando relevante a comparação entre estados vizinhos, como Sergipe e Alagoas. **OBJETIVO:** Comparar a tendência temporal e o perfil sociodemográfico da mortalidade por câncer de pulmão entre Sergipe e Alagoas no período de 2015 a 2024. **METODOLOGIA:** Estudo epidemiológico, retrospectivo e analítico, realizado com dados secundários do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM/DATASUS). Foram incluídos os óbitos por neoplasia maligna dos brônquios e pulmões (CID-10 C34) ocorridos em Sergipe e Alagoas entre 2015 e 2024. Analisaram-se sexo, faixa etária, raça/cor, escolaridade e local de ocorrência. As taxas anuais de mortalidade foram calculadas por 100.000 habitantes com base nas estimativas populacionais do IBGE. As associações entre variáveis categóricas e estado foram avaliadas pelo qui-quadrado de Pearson, com cálculo da odds ratio (OR) e intervalo de confiança de 95%. **RESULTADOS:** Foram registrados 4.638 óbitos por câncer de pulmão entre 2015 e 2024, sendo 2.679 em Alagoas e 1.959 em Sergipe; com médias anuais de mortalidade de 8,35 e 8,73 óbitos, respectivamente. Entre 2015 e 2024, a mortalidade aumentou 32,6% em Alagoas e 27,3% em Sergipe, valores superiores ao incremento observado nacionalmente (17,1%) e próximos ao registrado na região Nordeste (36,2%). Houve diferença significativa na distribuição dos óbitos segundo o sexo ($\chi^2=13,19$; $p<0,001$), com maior proporção de homens em Sergipe (54,8%) do que em Alagoas (49,4%), correspondendo a uma chance 24% maior de óbito masculino (OR=1,24; IC95%=1,11–1,40). Não houve diferença significativa na distribuição etária entre os estados ($p=0,131$), com predomínio da faixa de 60 a 69 anos em ambos (30,5% em Alagoas e 30,9% em Sergipe). Observou-se associação entre estado e raça/cor ($p<0,001$), com predominância de indivíduos pardos em ambos os estados, porém

¹ Universidade Federal de Sergipe, ronaldexpedito1@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, maduandrade20@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, matheustrabalho157@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, luisthalis9@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, vitoria.machado.0503@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, diogoufscar@yahoo.com.br

maior proporção de pessoas pretas em Sergipe (10,0% vs. 5,1%). Também houve diferença significativa na escolaridade ($p<0,001$): em Alagoas predominaram indivíduos sem instrução (37,4%), enquanto em Sergipe prevaleceu a faixa de 4 a 7 anos de estudo (25,2%). O hospital foi o principal local de ocorrência dos óbitos em ambos os estados. **CONCLUSÃO:** Embora apresentem níveis semelhantes de taxa de mortalidade por câncer de pulmão, Sergipe e Alagoas exibem perfis sociodemográficos distintos dos óbitos, com diferenças relacionadas ao sexo, raça/cor e escolaridade. O crescimento da mortalidade acima da média nacional sugere a necessidade de fortalecimento das ações de prevenção e de diagnóstico precoce da doença. Esses achados reforçam a importância de estratégias regionalizadas para o enfrentamento do câncer de pulmão no Nordeste.

PALAVRAS-CHAVE: Análise epidemiológica, Neoplasias Pulmonares, Nordeste, Perfil sociodemográfico

¹ Universidade Federal de Sergipe, ronaldexpedito1@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, maduandrade20@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, matheustrabalho157@gmail.com

⁴ Universidade Federal de Sergipe, luisthalis9@gmail.com

⁵ Universidade Federal de Sergipe, vitoria.machado.0503@gmail.com

⁶ Universidade Federal de Sergipe, diogoufscar@yahoo.com.br